

# Operação de controlo na Matola e Machava

18/11/85 N.

Prosseguiu ontem a operação de controlo, a decorrer desde a madrugada do último sábado, em zonas periféricas da cidade de Maputo, tendo como objectivo a detecção de pessoas, militares ou civis, que não se encontrem devidamente documentadas.

Um comunicado do Comando da Guarnição Militar da Cidade de Maputo, que anunciou a operação, deu a conhecer que a mesma se iniciou às duas horas da madrugada do último sábado.

A operação, que abrange as áreas da Matola e da Machava, é levada a efeito por brigadas que integram elementos das Forças Armadas de Moçambique (FPLM), Polícia Popular de Moçambique, Serviço Nacional de Segurança Popular e Milícias Populares. Na mesma estão envolvidas, ainda, as estruturas locais do Partido e do Governo.

De acordo com o comunicado do Comando da Guarnição, a necessidade de desencadear esta operação de controlo deriva do facto de a Matola e a Machava serem zonas de afluxo

constante de populações provenientes de diversos pontos da vizinha província do Maputo, tornando-se necessário prevenir a possibilidade de os bandidos armados se infiltrarem na cidade, misturados com essas populações.

O comunicado apela para que a população da área continue a dar a sua melhor colaboração a esta acção, como até agora tem sucedido. Apela igualmente para um reforço da vigilância popular durante a operação, especialmente no sentido de detectar e denunciar imediatamente, às autoridades, qualquer movimento suspeito ou tentativa, por parte de agentes do inimigo, de criarem confusão ou desestabilização. O documento salienta que as brigadas envolvidas neste trabalho estão devidamente identificadas e coordenam de perto a sua acção com as estruturas locais do Partido.

Qualquer situação anormal detectada pela população deve ser rapidamente comunicada à Sede do Distrito Urbano, à Sede do Grupo Dinamizador ou à unidade militar ou esquadra policial mais próxima.